

# Presidência Austríaca do Conselho da União Europeia de 2018

## Quadro geral (slide 3)

- Terceira Presidência do Conselho para a Áustria após 1998 e 2006;
- Alteração da agenda devido ao resultado do referendo britânico sobre a permanência do país na União e a subsequente decisão do Reino Unido de não assumir a Presidência do Conselho no segundo semestre de 2017;
- **Situação exigente e novos desafios** que nenhum país poderá resolver sozinho:
  - Concorrência global está a acelerar
  - Consequências de conflitos armados em regiões vizinhas – instabilidade
  - Fluxos de migração
  - Alterações climáticas
  - Terrorismo e radicalização
  - Influência da UE a nível global e sob pressão
- Mudanças desde a última presidência austríaca em 2006 -> Tratado de Lisboa
  - **Papel da presidência rotativa do Conselho** – hoje diferente de 2006
  - **Presidente permanente** do Conselho Europeu e Representante Permanente do Conselho dos Negócios Estrangeiros
  - **Papel mais forte do Parlamento Europeu** – foi significativamente reforçado pelo Tratado de Lisboa; co-legislador na maioria dos dossiês, negociações com o Parlamento Europeu é uma importante tarefa da Presidência – grande número de assim chamados trílogos (negociações entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão para chegar a acordos sobre diversos projectos legislativos)
  - **Trio-Presidência** – grupo fixo de 3 estados membros; desenvolver um programa comum; está a ser visto de uma forma muito positiva pela Áustria; aumenta e reforça a continuidade e a coerência do trabalho do Conselho; juntamente com a Estónia e a Bulgária, a Áustria adaptou um programa comum de 18 meses (“programa trio”)
- Alargamentos da UE em 2007 e 2013
- Eleições do Parlamento Europeu em Maio de 2019; em Bruxelas espera-se da Áustria que o país feche tantos dossiês quanto possível ou, então, que os desenvolva até um ponto que permitirá à próxima Presidência romena adoptá-los antes da dissolução do Parlamento em Março de 2019;
- A Presidência da Áustria será uma “Presidência baseada em Bruxelas” – o *staff* da Representação Permanente foi reforçado para este período
- **Quadro financeiro plurianual para o período após 2020**
  - o dossiê decisivo para o futuro desenvolvimento da UE

- será o primeiro quadro plurianual sem o Reino Unido (grande contribuinte líquido)
- A perda das contribuições do Reino Unido será significativa – cerca de 10 a 13 mil milhões por ano
- Novos desafios devem ser levados em consideração e/ou antecipados
- Proposta para o novo quadro financeiro plurianual foi apresentada em Maio de 2018
- As primeiras discussões decorreram durante a Presidência búlgara
- Negociações no Conselho serão conduzidas de maneira muito intensa durante toda a Presidência austríaca;
- **Brexit**
  - as negociações devem ser concluídas até Outubro;
  - a Áustria espera uma conclusão com a maior brevidade possível, uma vez que é necessário tempo suficiente para a ratificação do tratado pelo Parlamento Europeu e o Parlamento do Reino Unido;
  - a saída do Reino Unido entrará em vigor em 30 de Março de 2019
  - Reino Unido continuará a ser o nosso parceiro e amigo próximo

#### **Uma Europa que protege (slide 4)**

- A UE teve de lidar com várias crises que abalaram a confiança dos cidadãos na EU
- É necessário restabelecer a confiança dos cidadãos na UE e restabelecer a confiança mútua entre os estados-membros, bem como na UE, como força fiável e estabilizadora no mundo
- A UE deve ser capaz de garantir paz e segurança
- É importante alcançar resultados concretos
- A UE deve ser capaz de fornecer estes resultados concretos
- É necessário focalizar no papel protector da União Europeia
- A unidade dentro da UE continua a ser muito importante; a Áustria como estado-membro no coração da Europa vai construir pontes e contribuir para reduzir as tensões, aumentando assim o sentido de comunidade na UE
- 3 Prioridades:
  - Segurança e combate à migração ilegal
  - Assegurar prosperidade e competitividade, focalizando na digitalização
  - Estabilidade nas regiões vizinhas – aproximação mais concreta da UE aos países dos Balcãs Ocidentais e do Sudeste da Europa

#### **Segurança e combate à migração ilegal (slide 5)**

- Continua a ser uma prioridade central – não só para AT mas para toda a UE
- Protecção dos cidadãos europeus tem absoluta prioridade
- É essencial, que a UE e os estados-membros actuem em conjunto – assegurando a capacidade da UE de agir e de agir *eficientemente* contra a migração ilegal
- Medidas importantes:

- Melhorar a protecção das fronteiras externas da UE – reforço da FRONTEX
- Melhor controlo dos fluxos migratórios
- Reforma do sistema europeu comum de asilo, incluindo o Regulamento de Dublin
- Aumentar a resistência e capacidade do sistema europeu comum de asilo e migração
- Maior cooperação com países terceiros na garantia de políticas de retorno eficazes, proporcionando assistência às pessoas que necessitam de protecção antes de entrarem na UE, impedindo os que não necessitam de protecção de iniciarem a passagem perigosa para a Europa
- Combate ao terrorismo e à radicalização – cooperação eficiente e intercâmbio de informação essencial entre as autoridades de segurança
- Reunião Informal de Chefes de Estado e de Governo, 20 de Setembro, Salzburgo

### **Garantir prosperidade e competitividade através da digitalização (slide 6)**

- A UE é o maior parceiro comercial a nível global, bem como o maior mercado único do mundo
- No entanto, a quota da EU com respeito ao PIB mundial está a diminuir, a sua influência está sob pressão, há mais concorrência a nível mundial
- A UE precisa de desenvolver e implementar as reformas necessárias, a fim de garantir a sua prosperidade e competitividade. Neste contexto, será essencial a transformação digital dos sistemas da UE;
- Medidas importantes:
  - Conclusão do mercado único digital
  - Criar um quadro de normas moderno e equilibrado
  - Evitando, ao mesmo tempo, um excesso de regulamentação
  - Progresso nos domínios da inovação e da digitalização
  - Combate à evasão fiscal e à concorrência fiscal, muitas vezes prejudicial
  - Assegurar condições de igualdade – tributação da economia digital
  - Modernização da administração pública
  - Adaptação da política industrial à era digital

### **Estabilidade na vizinhança da UE – rumo à adesão à UE dos Balcãs Ocidentais / do Sudeste da Europa (slide 7)**

- Estabilidade, segurança e paz na Europa só são possíveis se houver paz e estabilidade na nossa vizinhança
- AT promoverá as boas relações entre a UE e os seus vizinhos
- Focalizará nos Balcãs Ocidentais / estados do Sudeste da Europa
- A região faz parte da Europa e foi um parceiro de confiança durante a crise migratória
- AT continuará o trabalho da Presidência búlgara

- Continuação da aproximação da UE à região. Os países merecem uma perspectiva clara com respeito ao processo de adesão à UE
- AT tem como objectivo a obtenção de resultados concretos neste processo
- O progresso deve ser avaliado com base em critérios claros e no desempenho individual dos países

### **Subsidiariedade (slide 8)**

- Para atingir os objectivos já mencionados, AT quer destacar o princípio de subsidiariedade
- A UE deve concentrar-se nas grandes questões, nas quais é necessária uma solução comum; deixando, com respeito a outras questões, mais margem de manobra para as regiões e os próprios estados-membros
  - Há um Livro Branco sobre o futuro da Europa, que foi apresentado pela Comissão em Março de 2017
  - 5 Cenários: 1) Continuar a política actual; 2) Reduzir a EU ao mercado único; 3) Aqueles que querem mais fazem mais; **4) Fazer menos com mais eficácia**; 5) Fazer muito mais juntos – **AT prefere o cenário 4**
  - Documentos de reflexão adicionais sobre várias questões: 1) Documento de reflexão sobre a dimensão social da Europa; 2) Documento de reflexão sobre o aproveitamento da globalização; 3) Documento de reflexão sobre o aprofundamento da união económica e monetária; 4) documento de reflexão sobre o futuro da defesa europeia; 5) Documento de reflexão sobre o futuro das finanças da UE
- *Task Force* sobre a Subsidiariedade, liderado pelo Primeiro Vice-Presidente da Comissão, Frans Timmermans; o relatório desta *task force* foi apresentado em Julho e inclui recomendações sobre a melhor forma de aplicar os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade
- Uma conferência de alto nível sobre o tema da subsidiariedade será organizada na AT em Novembro de 2018
- "Uma União mais próxima dos seus cidadãos" é uma das prioridades da presidência austríaca
- A UE deve poder proporcionar um valor acrescentado e indispensável aos seus cidadãos e aos seus estados-membros
- A abordagem austríaca também visa ter em conta o lema da UE - " Unidos na diversidade"
- A força da UE provém também da diversidade dos seus estados-membros, assim como das suas regiões – é necessário permitir aos países e às regiões encontrarem soluções locais para questões menores, a fim de promover com credibilidade a união perante às grandes questões.

### **Eventos em Bruxelas, Estrasburgo, Luxemburgo (slide 9)**

- Mais de 2.000 reuniões dos órgãos preparatórios, como por exemplo os grupos de trabalho, COREPER I + II etc.
- 36 reuniões formais do Conselho
- Duas reuniões do Conselho Europeu - em outubro e dezembro
- Uma reunião ministerial informal sobre a cooperação para o desenvolvimento
- 7 sessões plenárias do Parlamento Europeu

### **Eventos na Áustria (slide 10)**

- 1 reunião informal dos Chefes de Estado e de Governo em Salzburgo
- 13 reuniões ministeriais informais (Viena, Alta Áustria, Baixa Áustria, Tirol, Estíria)
- Mais de 300 eventos da Presidência
- Local central para a maioria das reuniões ministeriais informais, bem como para reuniões de especialistas e outras conferências: Austria Center Vienna

### **Links (slide 11)**

- Links para o site oficial e os canais de comunicação social da Presidência Austríaca